



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

Aracaju – SE, Ano 31, Edição 1644
13 a 19 de outubro de 2014

Réus são interrogados e negam envolvimento

Estratégia da defesa de um dos acusados se baseia no fato de que o cliente estaria foragido na época da operação

■ Na última quinta-feira, 9, a Justiça de Sergipe ouviu o depoimento de sete réus denunciados pelo **Ministério Público Estadual** por envolvimento em uma suposta associação criminosa com atuação no tráfico de drogas e crimes de homicídios, lavagem de dinheiro, agiotagem, estelionato, roubo de cargas e receptação.

Um forte esquema de segurança foi preciso para

garantir a ida dos acusados até o Fórum Gumersindo Bessa, localizado no Bairro Capucho. Eles estão presos em três estabelecimentos penais diferentes e, por esse motivo, a logística contou com o apoio do Grupo Especial da Polícia Militar.

Devido a grande quantidade de acusados, o processo foi desmembrado. Nesse processo, figuram 28 réus. Pela manhã, foram ouvidos Ademir Gois Oliveira - suposto chefe do grupo -, Jamysson de Andrade Sampaio, Evandro Santana Rocha, Gilvan Tavares da Cunha, José Graziane Menezes Mecnas, Herivelton Silva e José Marcos da Silva.

O réu assumiu envolvimento com outros crimes

RÉU NEGA AUTORIA

De acordo com os autos, alguns réus possuem condenações criminais definitivas, como é o caso de Ademir Gois Oliveira, detento do Compajaf, acusado de liderar a suposta quadrilha. Segundo o advogado dele, Evaldo Campos, o réu assumiu envolvimento com outros crimes, mas negou os crimes atribuídos pela polícia nessas

investigações específicas.

Ele observou ainda que o cliente estava foragido na época das investigações e que jamais iria se expor fazendo articulações criminosas por meio do telefone. “No depoimento, ele disse que cometeu outros crimes, foi condenado, está cumprindo pena, tentaram matá-lo e ele fugiu e não seria louco para estar se expondo com telefonemas quando estava fugido”, conta Evaldo.

Até a oitava de todos os acusados, outras audiências deverão acontecer, a fim de que o processo seja concluído. O esquema de segurança deverá ser mantido da mesma forma. ■